



TRANSTORNOS ALIMENTARES E A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

Bruna Aquino Cazzoli; Tatiane Matos Mendes; Maria Elisa Gisbert Cury.
brunacazzoli@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Nos manuais de classificação mais conhecidos como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento (CID), os principais Transtornos Alimentares (TA) caracterizam-se em dois tipos, sendo eles a Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa. Sabe-se que aspectos socioculturais estão relacionados de maneira significativa a tais transtornos. Dessa forma, esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de aprofundar o conhecimento acerca dos transtornos alimentares, seus aspectos socioculturais e as influências sobre a imagem do sujeito. Objetivou-se assim, identificar os fatores sociais e culturais que possam estar relacionados a estes tipos de transtornos. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura, a fim de sintetizar fundamentos teóricos sobre o tema com base na abordagem qualitativa. A partir da análise de alguns estudos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, foi possível evidenciar que alguns hábitos alimentares de pessoas com TA chegam a ser considerados patológicos, interferindo na saúde física e mental do indivíduo. A alimentação permeia os ambientes sociais e desta forma, relações sociais do sujeito são afetadas, assim como seu bem-estar, já que existe um excesso de preocupação em relação à comida, ao peso e forma corporal. Conseqüentemente esse sentimento pode levar o indivíduo a induzir o vômito, utilizar laxantes e/ou diuréticos, bem como, se submeter a regimes rigorosos e exercícios descontrolados. As pesquisas ainda mostraram, que as faixas etárias mais atingidas pelos transtornos são os adolescentes e as mulheres jovens. Isto se deve ao fato de que estes públicos são as maiores vítimas dos diversos tipos de padrões físicos impostos no contexto atual. Portanto, acabam submetendo-se a fortes pressões para corresponder às expectativas e exigências sociais na tentativa de serem aceitos, deixando de seguir o que é considerado saudável. Assim, pode-se ressaltar que a insatisfação e decisão em realizar práticas extremas para alcançar peso considerado ideal é em grande parte atribuída aos aspectos socioculturais, ressaltados por meio das indústrias de moda, cinema, alimentos, academias e afins que validam as ideias de beleza, sucesso, felicidade e autoestima baseados em um corpo estereotipado. Portanto, foi possível averiguar que muitos fatores que estão associados ao TA são decorrentes das influências socioculturais e a partir disto, faz-se necessário trabalhar estes aspectos em qualquer intervenção a pessoas com esta psicopatologia.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; Cultura; Saúde.